

**SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013**

1 Aos 17 dias do mês de maio de 2013, às 14:00 horas, na sala 307-3 do bloco A,
2 do Campus Santo André, da Universidade Federal do ABC, reuniram-se em
3 sessão conjunta ordinária as plenárias dos cursos de Bacharelado em Filosofia e
4 do curso de Licenciatura em Filosofia, sob a presidência do professor Daniel
5 Pansarelli, coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia, e do professor Luiz
6 Fernando Barrére Martin, coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia.
7 Estiveram presentes os membros das respectivas plenárias: Bruno Nadai,
8 Cristiane Negreiros Abbud Ayoub, Fernando Costa Mattos, Flamarion Caldeira
9 Ramos, Gustavo Leyva Martinez, Leonardo Lira Lima, Luciana Zaterka, Lúcio
10 Campos Costa, Luiz Fernando Barrére Martin, Maria Cecília Leonel Gomes dos
11 Reis, Marília Mello Pisani, Marinê de Souza Pereira, Miriam Mesquita Sampaio de
12 Madureira, Monique Hulshof, Patrícia Del Nero Velasco, Paula Priscila Braga,
13 Paulo Tadeu da Silva, Renato Rodrigues Kinouchi, William José Steinle.
14 Justificaram ausência os docentes credenciados: Anderson de Araújo, Juliana
15 Bueno, Roque da Costa Caiero, Ruth Galduroz(CMCC), Márcia Helena Alvim,
16 Maria Izabel Garcia, Luis Alberto Peluso e Valter Alnis Bezerra. Os professores
17 Daniel Pansarelli e Luiz Fernando Barrére Martin cumprimentaram os presentes e
18 iniciaram a reunião abrindo o espaço para a divulgação dos informes. **Informes:**
19 O professor Fernando Mattos informou sobre o APCN mestrado em Filosofia,
20 relatando que o CONSEPE está discutindo o teor da resolução sobre a
21 transferência de alunos de outras universidades para a UFABC. Em
22 prosseguimento, passou-se a palavra ao Professor Renato Kinouchi, que
23 informou sobre concurso realizado para a área de Epistemologia Contemporânea,
24 concurso realizado com sucesso, obtendo-se a aprovação de 3 candidatos. Após,
25 a professora Patricia Velasco divulgou informe sobre o laboratório de ensino de
26 Filosofia, o qual já foi montado. Após, a professora Marinê destacou informações
27 sobre o evento “UFABC para todos”. Em seguida, a professora Cristiane Ayoub
28 destacou a atuação como agente de internacionalização, juntamente com a
29 professora Luciana Zaterka. A professora Cristiane informou quanto à reunião
30 com o coordenador de Internacionalização da UFABC, o professor Eduardo
31 Gueron. Destacou-se que a reunião teve por finalidade obter esclarecimentos
32 sobre a possibilidade de internacionalização dos cursos de Bacharelado e
33 Licenciatura em Filosofia. Na ocasião, o professor Eduardo Gueron ressaltou que,
34 dos editais abertos, apenas um contempla a área de Licenciatura e é necessário
35 que o candidato tenha conhecimento da língua francesa, sendo a
36 internacionalização da Filosofia mais propícia em sede da pós-graduação. Neste

**SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013**

1 sentido, até que a pós-graduação em Filosofia seja aberta na UFABC, os
2 trabalhos da subcoordenação de internacionalização serão encaminhados
3 conforme as demandas que surgirem. Em prosseguimento, o professor Luiz
4 Fernando relatou brevemente sobre a verba para aquisição de material
5 permanente bibliográfico relativo ao orçamento de 2014, a parcela que cabe à
6 Filosofia no orçamento do CCNH. A professora Monique Hulshof relatou informe
7 referente a pedido de apoio encaminhado à FAPESP para a Sociedade
8 Interamericana de Filosofia. Após, o professor Daniel Pansarelli destacou breve
9 informe sobre o pedido de reconhecimento dos cursos, ressaltando, sobretudo,
10 que os processos para os cursos de Filosofia já foram protocolados no site do
11 Ministério da Educação (MEC). Dessa forma, o professor Daniel Pansarelli
12 informou que a próxima etapa depende do cronograma do MEC/INEP para
13 liberação, considerando que em breve poderá iniciar-se a segunda etapa de
14 avaliação para reconhecimento dos cursos. Com relação aos dados dos docentes
15 e de sua produção, o professor Daniel Pansarelli reforçou pedido para atualização
16 de dados dos docentes quanto às publicações, a produção científica de cada
17 docente precisa ser informada à coordenação do curso. Por fim, solicitou aos
18 professores a colaboração de cada um dos credenciados para o bom resultado do
19 processo. Quanto ao próximo quadrimestre, o professor Daniel Pansarelli
20 informou que no ano de 2012 foi cogitado que uma parte das atividades teria de
21 retornar ao Bloco Sigma, mas, em função da discussão aberta, houve um trabalho
22 intenso para viabilizar que as atividades se desenvolvessem prioritariamente nos
23 blocos alfa e beta do campus de São Bernardo do Campo, logo, o bloco Sigma
24 terá atividade mínima, voltada à nova oferta de disciplinas. O professor Daniel
25 Pansarelli destacou também que isso poderá ser revisto. Por fim, o professor
26 Daniel Pansarelli esclareceu que a alocação das aulas do próximo quadrimestre
27 permanecerá nos blocos alpha e beta. **PAUTA: 1.Aprovação das atas**
28 **anteriores:** Aberta a pauta, o professor Daniel Pansarelli relatou que as atas de
29 reunião referentes aos meses de outubro de 2012, de novembro de 2012 e de
30 março de 2013. As atas foram remetidas ao correio eletrônico das plenárias.
31 Após, o professor Daniel Pansarelli perguntou aos presentes se havia sugestões
32 de alterações ou objeções ao teor dos textos das atas em questão. Com a
33 palavra, o professor William Steinle solicitou alteração à ata de 04/03/2013 para
34 fazer constar a inclusão de seu nome como docente constante na relação dos
35 presentes à reunião anterior. Todos de acordo com a solicitação do professor
36 William, as plenárias aprovaram a inclusão da ressalva, considerando o aspecto

SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013

1 de que o docente esteve presente à reunião de março de 2013. Em
2 prosseguimento, o professor Luiz Fernando destacou que será necessário realizar
3 mais alguns ajustes formais: fazer constar ou excluir nomes de pessoas, corrigir a
4 grafia de nomes próprios, para retificar os textos das atas, mas nada das
5 retificações sugeridas irá alterar as matérias já deliberadas, afinal, o teor de cada
6 uma das atas permanece o mesmo, apenas serão inseridas algumas correções
7 pontuais. Após esclarecimentos e correções aos textos, foi aberta a votação, os
8 textos das atas de outubro de 2012, de novembro de 2012 e de março de 2013
9 foram aprovados. As atas foram aprovadas e seguirão para retificações
10 ortográficas e posterior publicação no site do CCNH. **2. Atividades**
11 **complementares:** Sob a relatoria da Professora Marinê, foi aberta a discussão
12 sobre as atividades complementares do curso de Licenciatura em Filosofia. As
13 plenárias analisaram o teor do documento preparado pelas professoras Marinê e
14 Maria Cecília Reis, que realizaram um levantamento inicial da regulamentação
15 das atividades complementares do curso. Com a palavra, o professor Luiz
16 Fernando perguntou sobre o porquê de apenas a Licenciatura ter exigência de
17 atividades complementares; perguntou também se o Bacharelado não possui a
18 exigência dos discentes cursarem atividades complementares. Em resposta, a
19 professora Patrícia Velasco esclareceu que as exigências legais relacionadas à
20 matéria são: o discente precisa cumprir 120 horas em atividades complementares
21 para concluir o Bacharelado em Filosofia, quesito que já é cumprido quando o
22 discente cursa o BC&H (bacharelado interdisciplinar), logo, o aluno do curso de
23 Bacharelado em Filosofia pode aproveitar a carga horária de 120 horas oriundas
24 do Bacharelado em Ciências e Humanidades, e, já em relação à Licenciatura em
25 Filosofia, a exigência legal para horas de atividades complementares corresponde
26 ao total de 200 horas, sendo que dessas duzentas horas, cento e vinte horas (120
27 horas) também podem ser aproveitadas do curso BC&H; dessa forma, sobram
28 então oitenta horas (80 horas) adicionais para serem integralizadas pelo aluno da
29 Licenciatura. São essas oitenta horas restantes que o aluno deverá cursar em
30 atividades complementares do curso específico de Licenciatura em Filosofia.
31 Após a explicação da professora Patrícia Velasco, o professor Daniel sugeriu a
32 leitura pontual ao documento, para comentários, destaques e retificações no
33 texto, artigo por artigo. Os presentes concordaram com o formato de discussão
34 proposto. Aberta a leitura aos tópicos do projeto, a professora Cristiane formulou
35 pergunta quanto ao artigo 2º, para saber a respeito do alcance e sentido dos
36 termos “*vivência interna*” e “*vivência externa*”. A relatora professora Marinê

**SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013**

1 ressaltou ser importante afastar a replicação na contagem de certificados,
2 evitando-se, por exemplo, que os discentes apresentem junto ao curso de
3 Licenciatura em Filosofia os mesmos certificados já apresentados anteriormente
4 no curso BC&H, e também para evitar a contagem duplicada das cargas horárias.
5 Após, a professora Marinê fez a leitura trecho do projeto pedagógico (PPC) do
6 curso BC&H referente a atividades complementares, que consta à página 29 do
7 PPC de curso: [...] *As atividades complementares são formadas por um conjunto de atividades e*
8 *intervenções pedagógicas obrigatórias de caráter não disciplinar (totalizando 120 horas), que*
9 *valem para o cômputo de créditos no currículo do curso. O regulamento das Atividades*
10 *Complementares para o BC&H consta como anexo do Projeto Pedagógico do curso e esse*
11 *estabelece que as atividades são divididas em três grupos, a saber: Atividades de*
12 *complementação da formação social, humana, cultural e acadêmica; Atividades de cunho*
13 *comunitário e de interesse coletivo; e Atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação*
14 *profissional. A resolução estabelece, ainda, que para a validação das 120 horas de Atividades*
15 *Complementares, os estudantes devem cumprir no mínimo uma atividade em cada grupo.[...]*¹.
16 Em seguida, a professora Marinê explicou quanto à especificidade do curso de
17 Licenciatura em Filosofia, por isso, ressaltou: as atividades complementares do
18 curso precisam ser pensadas voltando-se aos objetivos de estimular a docência, o
19 ensino em Filosofia, portanto – ressaltou a professora Marinê – destaca-se que o
20 projeto pedagógico de Licenciatura e as atividades complementares expostas no
21 documento procuram pontuar a participação do discente no PIBID, Programa de
22 Iniciação à Docência, e há também a proposta para incluir pontuação quanto à
23 participação do discente no Laboratório de Ensino em Filosofia. Em seguida, a
24 professora Maria Cecília expressou entender que caberia ao docente a
25 responsabilidade (o “aval”) pela validação dos certificados e documentações
26 entregues. Realçou também quanto ao atual formato do documento de atividades
27 complementares, pois não está concluído, ou seja, pode comportar acréscimos e
28 retificações, ser complementado mediante a análise das plenárias e
29 coordenações. A seguir, o professor Paulo Tadeu expressou relativa discordância
30 quanto ao “aval” do docente, ressaltando que a atividade complementar, embora
31 formalizada, não pode se tornar cartorial, pois o intuito é a enriquecer a formação
32 do discente, além disso, esclareceu também que entende adequado o
33 procedimento, para garantir assim o recebimento de certificados sérios: os

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Universidade Federal do ABC. Coordenação do Bacharelado em Ciências e Humanidades. São Bernardo do Campo: 2011.p.29. Acesso em 22/05/2013: <http://www.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/administracao/ConsEP/anexo-da-resolucao-122-consepe-aprovacao-da-revisao-do-ppbch.pdf>

**SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013**

1 certificados precisam ser assinados por professor da instituição onde foi
2 ministrado o evento. Em seguida, o professor Renato Kinouchi expressou
3 concordância quanto à necessidade do professor fazer a análise, uma triagem
4 dos documentos recebidos, e quanto ao “aval”, o professor entende tratar-se do
5 próprio documento já recebido. Em seguida, o professor Bruno Nadai perguntou
6 em relação a quem seria responsável para atestar a documentação recebida, e de
7 que forma atestá-la. Houve consenso da necessidade de um atendimento inicial
8 de Secretaria do CCNH, todavia, foi ressaltado quanto à análise do que vale para
9 ser contabilizado como atividade complementar, a depender de uma avaliação
10 técnica feita pelo colegiado da coordenação de curso, por professores da
11 disciplina ou mediante a assistência de um técnico em assuntos educacionais.
12 Retomando a palavra, a professora Marinê apresentou documento em formato de
13 planilha no qual parece possível listar o total da pontuação cumulada pelo
14 discente. Além disso, a professora Marinê comentou em relação às atividades
15 artístico-culturais, música, dentre outras espécies que poderiam integrar os
16 grupos de atividades complementares. Para o professor Luiz Fernando, o artigo 5º
17 do texto do regulamento não está claro, há dúvidas quanto à atribuição de quem
18 receberá a documentação: se a coordenação, se os professores, se a secretaria.
19 Houve também apontamentos para melhor detalhar no documento quanto ao
20 professor ou responsável para resolver os casos omissos. A professora Marinê
21 ressaltou entender que a Licenciatura em Filosofia é específica, voltada à
22 atividade da formação para a docência. A professora Cristiane perguntou quanto
23 à possibilidade de considerar o curso de línguas como espécie de atividade
24 complementar, sugerindo também que fosse incrementada a lista de classificação
25 dos eventos acadêmicos, conforme os materiais disponíveis. Após, o
26 representante técnico-administrativo, Leonardo Lira, destacou que há manuais de
27 cerimoniais disponíveis para pesquisa, e esses manuais costumam classificar e
28 descrever as espécies de eventos: colóquios, seminários, dentre outros. Em
29 seguida, o professor Daniel Pansarelli destacou que seria possível pesquisar
30 sobre a aceitação de certificados dos minicursos, a extensão universitária.
31 Professor Paulo entende que para as atividades artístico-culturais, é necessária
32 alguma formalidade no recebimento da documentação, evitando-se, porém, o
33 excesso de formalismo. O professor Paulo Tadeu destacou também que, em se
34 tratando do recebimento dos certificados, alguma formalidade é necessária, pois
35 as atividades complementares- na medida em que têm de ser validadas -
36 precisam seguir critérios objetivos. Em relação ao grupo de estudos, o professor

SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013

1 Paulo Tadeu sugere que a participação deve ser atestada mediante uma
2 declaração, com aval do professor orientador (coordenador), afinal, é impossível
3 avaliar tudo o que for entregue, sendo a assinatura do professor da instituição o
4 que pode conferir garantia às atividades cursadas. Em prosseguimento, o
5 professor Renato Kinouchi expressou-se para esclarecer que a garantia, o “aval”,
6 já é o próprio certificado que o discente recebeu e apresentou. Após, o professor
7 Daniel Pansarelli realçou que as primeiras turmas que entregarem essas
8 solicitações serão a diretriz para tratar da normatização dos casos que surgirem
9 posteriormente. O professor Fernando Mattos comentou considerar adequada a
10 criação de uma casuística das situações surgidas, para orientar o que pode ser
11 percebido como atividade complementar. A partir disso, a prática poderá ser
12 alterada, conforme a prática for se apresentando, assim elucidou o professor
13 Fernando Mattos. Em seguida, o professor Paulo Tadeu perguntou sobre estágio
14 acadêmico não obrigatório, sobre a validade de qualquer estágio, se estágio em
15 pesquisa, a validade do estágio em docência, pois parece que todas as outras
16 atividades complementares relacionadas estão vinculadas a algum tipo de
17 docência. Houve controvérsia sobre a questão de avaliar a documentação
18 recebida: não restou claro quanto a quem é que vai avaliar quanto ao recebimento
19 (pertinência) desse material, se professor ou profissional técnico-administrativo,
20 da Secretaria, Divisão Acadêmica. À Secretária Acadêmica, caberia, em tese, a
21 incumbência de receber material e, após, remeter a documentação ao
22 coordenador de curso. Retomando a palavra, o professor Luiz Fernando
23 argumentou descaber à coordenação do curso a responsabilidade relacionada no
24 artigo 5º, que assim descreve: [...] *A realização das ACs deverá ser comprovada mediante*
25 *apresentação de certificado emitido pela instituição organizadora dos eventos ou pelo professor*
26 *responsável, quando for o caso, e deve nele constar o nome do aluno e o tema, local e data da*
27 *atividade. **Parágrafo único.** No caso de publicações, considera-se como certificado o exemplar*
28 *impresso da publicação[...]. O professor Luiz Fernando expressou-se para enfatizar*
29 *que avalia não se tratar de responsabilidade da coordenação realizar o*
30 *recebimento dessas solicitações e posterior apreciação ou julgamento da*
31 *documentação entregue, afinal, no seu entender, a coordenação já é onerada por*
32 *outras atividades, logo, o que importa é ter alguém designado pela coordenação e*
33 *que possa receber essas solicitações. Além disso, entende que a redação do*
34 *regulamento de atividades complementares do curso não pode deixar lacunas ou*
35 *imprecisões. Em seguida, o professor Lúcio Campos Costa citou exemplo de*
36 *curso da UFABC que já utilizam planilhas para filtrar e classificar o que são*
37 *tópicos considerados como atividades complementares, para facilitar o*

SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013

1 procedimento da contagem, da comprovação, assim, os técnicos atestam se os
2 comprovantes satisfazem aquela carga, e o coordenador apenas assina e avalia
3 didaticamente a documentação apresentada. Professor Daniel Pansarelli ressalta
4 que o fluxo das atividades começará quando do recebimento pelo servidor, na
5 triagem do atendimento inicial, para verificação de conformidade e ateste de
6 confere com o original à documentação apresentada pelos discentes. O
7 coordenador designará um professor responsável para acompanhar a entrega,
8 que poderá ocorrer, a princípio, na Secretaria do CCNH, sendo a etapa posterior
9 a emissão de um parecer técnico encaminhando para o técnico ou docente
10 designado pela coordenação, que irá emitir um parecer quanto à aceitabilidade
11 dos documentos. Professor Luiz Fernando sugere que o documento de atividades
12 complementares precisa passar por uma análise jurídica. O professor Luiz
13 Fernando ressalta também que o discente tem que cumprir as atividades
14 complementares de forma rápida, descomplicada, considerando a pesada carga
15 de aula que os alunos têm de assistir, para otimizar o tempo para leituras e
16 estudos. Encaminhamentos: Houve deliberação recomendando a revisão do
17 documento, para ajustes formais e materiais. Também houve entendimento
18 quanto a verificar com o Bacharelado em Ciências e Humanidade as soluções
19 existentes adotadas para a contagem das atividades complementares. Após, o
20 documento de proposta de regulamento será remetido aos colegiados das
21 coordenações dos cursos de Bacharelado em Filosofia e de Licenciatura em
22 Filosofia. Por fim, a matéria retornará para as plenárias dos cursos. **3.Trabalho**
23 **de conclusão de curso (TCC):** Professora Patrícia Velasco avalia ser necessário
24 as plenárias definirem o que pretendem com relação ao trabalho de conclusão de
25 curso. A professora também expôs brevemente a experiência adquirida em
26 trabalho de conclusão de curso nos locais em que já lecionou. A professora
27 Patrícia destacou também ter observado os alunos dedicarem parcela expressiva
28 do tempo do último ano de curso exclusivamente para realizar esse trabalho, o
29 que aumenta o risco das outras disciplinas serem deixadas de lado. Professor
30 Fernando Mattos e professor Daniel Pansarelli destacaram que o TCC é voltado
31 para a iniciação à pesquisa, sendo praxe em outras instituições quanto aos alunos
32 dedicados à iniciação científica: alguns cursos fixam a dispensa da entrega de
33 TCC nos casos de alunos que já participaram de iniciação científica. Professor
34 Paulo Tadeu enfatizou o foco do trabalho de conclusão de curso: preparar o
35 discente para desenvolver a capacidade de escrever, preparar um artigo de boa
36 qualidade, com introdução, desenvolvimento, conclusão. Professor Luiz Fernando

**SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013**

1 destaca que montar uma banca de avaliação é algo a exigir muitos esforços e
2 demanda um trabalho complexo por parte dos professores. O professor Daniel
3 Pansarelli explicou que a professora Juliana Bueno, que organizou a prévia do
4 documento relativo ao trabalho de conclusão de curso, está em viagem
5 internacional. Com a palavra, o professor Wiliam José Steinle ressaltou os
6 objetivos do curso, o qual visa a preparar o aluno para ser capaz de argumentar,
7 organizar as ideias, escrever razoavelmente bem, enfim, pode-se dizer que o TCC
8 não é um bicho de sete cabeças e provavelmente a preparação de um documento
9 com 20 a 30 páginas, a redação de um artigo seja suficiente. Após, a professora
10 Monique Hulshof relatou a experiência didática que obteve ao orientar e
11 acompanhar TCC em outra instituição: destaca que há discentes que conseguem
12 dividir o tempo para a realização da tarefa, mas outros não conseguem concluir o
13 trabalho e cursar as disciplinas faltantes da graduação. Retomando a palavra, o
14 professor Daniel Pansarelli propôs o encaminhamento de retomar nas próximas
15 reuniões a discussão de regulamentação do TCC dos cursos, com um ou dois
16 revisores para analisarem o documento, a contemplar os comentários, a temática
17 da iniciação científica, dentre outros pontos para amadurecimento da discussão.
18 Para a adequada discussão do assunto, o professor Bruno Nadai entende ser
19 importante a presença da relatora professora Juliana Bueno. Por fim, como
20 encaminhamento, foi deliberado que a discussão retorne à pauta das próximas
21 reuniões, para amadurecimento do projeto. **4.Revisão do relatório GT docentes:**
22 O professor Daniel relatou quanto à reunião preliminar sobre a distribuição das
23 vagas destinadas aos cursos novos (BCH) e o início da revisão da planilha “GT
24 docentes”. O professor Daniel destacou também que a direção do Centro
25 informou à coordenação sobre a discussão referente à revisão das disciplinas
26 ministradas nos bacharelados interdisciplinares, o percentual de responsabilidade
27 de cada área e dos Centros na distribuição de carga didática dessas disciplinas.
28 Ademais, destacou que é sabido que os “BIs” não possuem um corpo docente
29 fixo, ou seja, as disciplinas dos cursos são distribuídas entre os docentes lotados
30 nos diversos centros, onde são ofertados os cursos específicos. Dessa forma, o
31 professor Daniel Pansarelli informou que o diretor do CCNH e o vice-diretor foram
32 consultados quanto à hipótese do incremento do percentual na disciplina de
33 “*Bases Epistemológicas da Ciência Moderna*”, passando do percentual de 80%
34 para 85%. No início, a área de Filosofia assumia cerca de cinquenta por cento
35 dessa disciplina. O professor Daniel Pansarelli destacou também que a disciplina
36 tem agora um percentual de 80% assumido pelos docentes dos cursos de

**SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013**

1 Filosofia. Há proposta para o CCNH assumir 85% das turmas da disciplina de
2 Bases. Em contrapartida, em razão das disciplinas sobre responsabilidade da
3 Filosofia, haveria um reforço na prioridade para a distribuição de vagas para os
4 novos concursos, novas admissões. Dessa forma, o professor Daniel Pansarelli
5 destacou que a coordenação do curso precisa encaminhar alguma proposta à
6 direção de Centro e, muito possivelmente, a proposta seja também encaminhada
7 para a análise dos três diretores dos Centros. O professor Daniel Pansarelli
8 reforçou ser imprescindível às plenárias e coordenações dos cursos detalharem
9 os percentuais sob a responsabilidade da área de Filosofia nas disciplinas
10 “*Ciência, Tecnologia e Sociedade*” (percentual atual: 10%), “*Teorias da*
11 *Justiça*”(percentual atual: 100%) e “*Conhecimento e Ética*” (hoje o percentual é de
12 30%). Com a palavra, o professor Renato Kinouchi perguntou se os cursos da
13 Filosofia estariam assumindo um percentual muito alto de disciplinas relativas aos
14 bacharelados interdisciplinares, portanto, justificaria haver uma demanda para
15 mais vagas à área de Filosofia. Com a palavra, o professor Flamarion sugeriu
16 que a disciplina “*Teorias da Justiça*” passe a ter menor percentual, reforçando-se
17 assim o ideal de equilibrar o percentual da disciplina de “*Conhecimento e Ética*”,
18 que poderia ter um incremento. Após, retomando a palavra, o professor Daniel
19 Pansarelli observou quanto à necessidade de se ter em vista que o professor Luis
20 Alberto Peluso irá se aposentar daqui a um ano e meio, logo, será preciso
21 verificar os docentes interessados na disciplina de Teorias da Justiça; destacou
22 também que o professor Fernando Mattos e a professora Miriam trabalham mais
23 próximos à área da disciplina. Em seguida, o professor Bruno Nadai destacou que
24 se sente convidado para ministrar essa disciplina. Professor Bruno Nadai uma
25 coisa é a preocupação dos filósofos com a proposta pedagógica da UFABC,
26 reflexões sobre as implicações e pressupostos éticos da prática científica, e outra
27 questão é a preocupação com as teorias da Justiça, mais ligadas à formação dos
28 humanistas. Professor Fernando destaca que há docentes do CECS que muito
29 possivelmente tenham afinidades com a matéria. O professor Renato Kinouchi
30 propôs reduzir o percentual de oferta da disciplina Teorias da Justiça para 50%, e
31 passar para o percentual de 80% na disciplina de “*Conhecimento e Ética*”. Por
32 fim, o professor Renato Kinouchi reforçou ser adequado reavaliar qual a cota de
33 responsabilidade da Filosofia na disciplina, pois há o risco do aumento de cursos
34 na universidade e, considerando-se se que a cada curso aberto a Filosofia tenha
35 de cobrir essas disciplinas, isso pode vir a onerar a área. Em seguida, a
36 professora Monique Hulshof ressaltou quanto às consequências decorrentes da

**SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013**

1 eventual retirada da disciplina: é possível que seja reduzido o interesse pelo
2 campo de estudos abrangido na disciplina. Retomando a palavra, a professora
3 Maria Cecilia destaca que gostou de lecionar a disciplina de Teorias da Justiça no
4 quadrimestre anterior. O professor Daniel Pansarelli explicou então que
5 atualmente são quatro turmas anuais de “*Teorias da Justiça*”. Em
6 prosseguimento, o professor Luiz Fernando argumentou não haver propensão
7 para aumento do número de vagas para concursos, destacando também que hoje
8 a Filosofia já assume cerca 100% da disciplina de Bases Epistemológicas. Em
9 prosseguimento, o professor Daniel Pansarelli propôs reduzir de 10% para 5% o
10 percentual da disciplina de “*Ciência, Tecnologia e Sociedade*”, pontuando também
11 que os dois bacharelados interdisciplinares poderão passar por reformulações
12 num futuro próximo, porém, a área de Filosofia precisa ajustar-se o tanto quanto
13 possível para a realidade que vem sendo apresentada. Com a palavra, o
14 Professor Bruno Nadai destacou que, muito embora os planejamentos sejam
15 repletos de tabelas e haja impactos de alocação, o risco de se discutir quanto a
16 redução da disciplina de *Teorias da Justiça* traz-lhe preocupações, haja vista
17 tratar-se de uma disciplina importante, de temáticas relevantes para a área de
18 Filosofia, e também para as reflexões dos futuros cientistas. Em esclarecimento,
19 com a palavra, o professor Flamarion observou quanto ao foco do assunto tratado
20 na pauta, ou seja, a discussão do percentual de carga didática sob a
21 responsabilidade da área, portanto, não seria o momento da discussão de
22 extinguir disciplinas. Em prosseguimento, o professor Daniel Pansarelli reforçou
23 que não era objeto de discussão se o BCH deixará de existir, até mesmo porque o
24 foro para tratar das disciplinas do BCH é a coordenação e plenária do BCH. O
25 professor Bruno Nadai destacou então quanto ao pensamento crítico ministrado
26 por filósofos, uma linha de estudos relacionada à disciplina de Teorias de Justiça,
27 logo, o professor avalia adequado que os docentes da Filosofia possam lecioná-
28 la, não se restringindo a disciplina ao tratamento por parte de juristas da área de
29 Relações Internacionais. O professor Flamarion ressaltou haver uma diferente
30 visão da disciplina conforme quem a leciona, pois há quem estudou Habermas,
31 Rawls, mas não estudou Aristóteles, essa é importante discussão a ser tratada,
32 mas em outra ocasião. Encaminhamentos: em votação, por maioria de votos, foi
33 acordado sugerir a percentagem de 50% a 50% na disciplina de Teorias da
34 Justiça. Quanto à disciplina Conhecimento e Ética, houve votação para avaliar
35 duas propostas: manter o percentual de 75% ou passar para o percentual de
36 95%. Aberta a votação, o resultado foi: 6 votos para aumentar o percentual para

SESSÃO CONJUNTA DAS PLENÁRIAS DOS
CURSOS DE BACHARELADO EM FILOSOFIA E DE
LICENCIATURA EM FILOSOFIA-ATA DA 2ª REUNIÃO
CONJUNTA DE 2013-17/05/2013

1 95% , 8 votos para manter o percentual de 75%, houve 2 abstenções. Portanto,
2 venceu a proposta do percentual de 75%. Professor Daniel Pansarelli ressaltou a
3 probabilidade do assunto só ser aprovado antes das alocações desse ano.
4 Professor Renato Kinouchi destacou que há disciplinas sob a parcela de
5 responsabilidade do CCNH, mas que são ofertadas nas grades curriculares do
6 BC&T e do BC&H, disciplinas que, aliás, foram das mais importantes para a
7 criação e estruturação do curso de Filosofia. Em prosseguimento, a professora
8 Cristiane sugeriu a realização do levantamento dos números de créditos
9 atribuídos, verificar a quantidade de créditos por ano, para, a partir desses dados,
10 conseguir precisar uma noção do quanto de créditos a área de Filosofia precisa e
11 poderá assumir, considerando-se os professores de hoje e os que ingressarão.
12 **Encaminhamentos:** Começou-se a discutir sobre uma possível comunicação a
13 ser redigida da coordenação à direção e à vice-direção, bem como ao Conselho
14 de Centro, nos seguintes termos: “*Recomendação ao Conselho do*
15 *CCNH(ConsCCNH): “A área de Filosofia, mediante interpretação das plenárias dos*
16 *cursos, vem expressar concordância para aumento no percentual de 50% para 75% de*
17 *participação na disciplina de Conhecimento e Ética. Espera-se que haja ponderação*
18 *dessa consideração pelo aumento percentual quando da ocasião de discussão da*
19 *distribuição das vagas de docentes.”* Em virtude do adiantado horário, os presentes
20 acordaram em suspender a discussão do tópico relativo ao GT docentes.
21 **5.Próximas reuniões:** Professor Daniel Pansarelli perguntou aos presentes
22 quanto a temas para as pautas das próximas reuniões, se poderiam incluir os
23 temas: transferências externas dos alunos e a internacionalização do curso. Em
24 se tratando do cronograma de datas, foi sugerida a realização de reuniões, com
25 duração de 3 horas, com formato para duas reuniões. Encaminhamentos: os
26 docentes credenciados dos colegiados das plenárias dos cursos de Licenciatura
27 em Filosofia e de Bacharelado em Filosofia concordaram em delimitar um
28 cronograma preliminar para a realização das próximas reuniões das plenárias:
29 reunião em 07/06/2013 ou em 10/06/2013; uma outra reunião poderá acontecer
30 também entre as datas de 28/06/2013 ou 01/07/2013, a última semana de aula do
31 quadrimestre. Por fim, o professor Daniel reforçou aos presentes quanto à
32 possibilidade de alterações no cronograma de reuniões. Nada mais havendo a
33 tratar, o professor Daniel Pansarelli e o professor Luiz Fernando Barrére Martin
34 agradeceram aos presentes. Às dezessete horas foi encerrada a reunião, do que
35 para constar, eu, Leonardo Lira Lima, lavrei a presente ata.